CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ORIZÍCOLA NO RS, FOCO FRONTEIRA OESTE: ANÁLISE DOS DOIS ÚLTIMOS CENSO AGROPECUÁRIOS

Eliza Micaela Segabinazzi [1]

Gabriel Reffatti Jardim [2]

Rafaela Moraes da Costa [3]

Matheus Funari Severo [4]

Lívia Dorneles dos Santos [5]

Ádamo de Sousa Araújo [6]

Resumo:

O presente trabalho mostra a produção de arroz em relação a outros países e tem por objetivo mostrar a importância da produção orizícola no Brasil, Rio Grande do Sul e na região Fronteira Oeste do RS, este último ainda mais pois boa parte da população que reside nesta região trabalha direta ou indiretamente na produção de arroz. A metodologia adotada no trabalho baseou-se em uma ampla revisão bibliográfica sobre o tema e também dados publicados pelo IRGA e IBGE nos últimos anos. Analisa figuras e compara dados anuais da produção de arroz, evidenciando a porcentagem da produção que as regiões citadas são responsáveis. Concluindo então a necessidade da produção orizícola no país, pois além de abastecer nosso consumo, ajuda a abastecer outros países com exportação de arroz, aumentando a cada ano a produção e assim gerando emprego para várias pessoas, trazendo inovação e tecnologia para o meio rural e urbano.

Palavras-chave: Produção de arroz; Brasil; Rio Grande do Sul; Região Fronteira Oeste

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ORIZÍCOLA NO RS, FOCO FRONTEIRA OESTE: ANÁLISE DOS DOIS ÚLTIMOS CENSO AGROPECUÁRIOS

[1] Aluno de graduação. micaellasegabinazzi@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de Graduação. gabriel.reffatti97@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de Graduação. rafalamoraes58@gmail.com. Co-autor

[4] Aluno de Graduação. matheusfsevero@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno de Graduação. liviaa.dorneles@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. adamoaraujo@unipampa.edu.br. Orientador

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ORIZÍCOLA NO RS, FOCO FRONTEIRA OESTE: ANÁLISE DOS DOIS ÚLTIMOS CENSO AGROPECUÁRIOS

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Brazilian Rice (2018): "O Brasil é o maior produtor e consumidor de arroz fora da Ásia. Seu suprimento anual alcança, em média, 15 milhões de toneladas de arroz em casca para atender ao consumo de 12,14 milhões de toneladas. Nos últimos cinco anos o Brasil exportou a média anual de 1,2 milhão de toneladas de arroz, superando 2,07 milhões de toneladas em 2011, o que comprova a sua eficiência e capacidade logística. Além disso, por suas dimensões continentais e a alta tecnologia empregada nos processos industriais, o País pode ampliar rapidamente a oferta do grão frente à demanda mundial. Da safra brasileira, cerca de 75% – ou 9 milhões de toneladas – são colhidos no Sul do País, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em 1,25 milhão de hectares, sob clima subtropical. O sistema de cultivo é irrigado e o rendimento médio de 7,5 mil quilos por hectare de grão longo-fino, do tipo Indica. O cereal para exportação origina-se todo nesta região. O restante da safra nacional, cultivado nas demais regiões, é direcionado ao consumo interno. Quase 40 mil produtores cultivam perto de 2,4 milhões de hectares por ano, em 500 municípios. A Região Sul concentra 25 mil rizicultores em mais de 200 municípios. Na safra 2012/13, o Valor Bruto de Produção (VPB) do arroz no País chegou a R$ 8 bilhões, ou quase US$ 4 bilhões. A atividade gera 350 mil empregos diretos e indiretos."

O presente estudo tem como objetivo mostrar a importância da produção orizícola no país, levando em consideração que para o estado do Rio Grande do Sul a importância é um pouco maior, pois uma boa parte do estado gira em torno da produção de arroz. Na fronteira oeste o arroz é a principal forma de renda da população que ali reside. Com isto, queremos demonstrar a importância da produção orizícola para a economia regional e do país.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo para caracterização da produção orizícola na região fronteira oeste do Rio Grande do Sul, baseou-se em uma ampla revisão bibliográfica em publicações cientificas sobre a temática, dados publicados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e IRGA (Instituto Riograndense do Arroz) em relação à produção do arroz no Brasil, Rio Grande do Sul e Região Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

A Região Fronteira Oeste do RS, denominada também por região COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento), é composta por 13 (treze) municípios, a seguir listada: Alegrete, Barra do Quaraí, Itacurubi, Itaqui, Maçambara, Manoel Viana, Rosário do Sul, Quaraí, São Borja, São Gabriel, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento e Uruguaiana. A Figura 1, a seguir, mostra a localização da região fronteira oeste no estado e detalhadamente seus 13 municípios.

Figura 1 – Localização da Região COREDE Fronteira Oeste no estado do Rio Grande do Sul



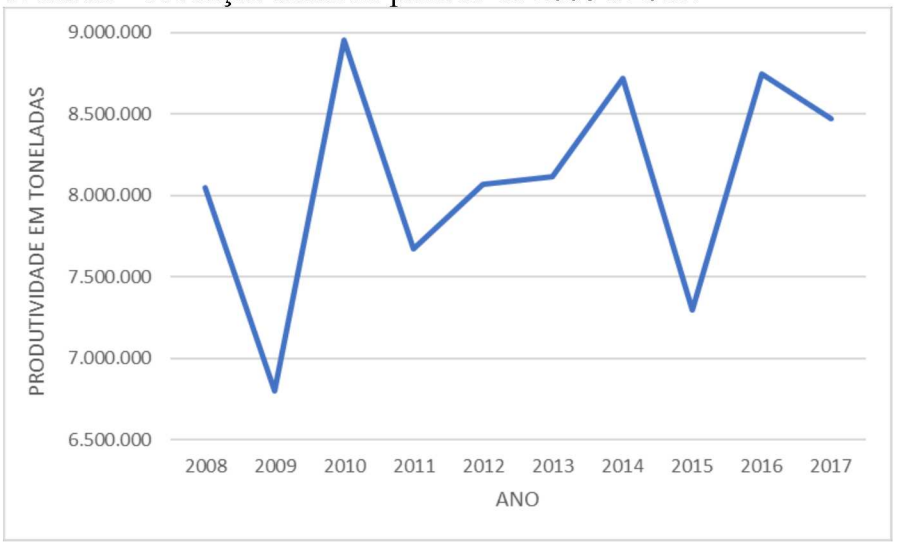
Fonte: IBGE. Elaborado por: NERU-FEE em julho/2009.

A análise da caracterização da produção orizícola no contexto brasileiro, da região e do estado, baseou-se em dados do Censo Agropecuário 2006 e 2017, tendo em vista que este ultimo ainda estamos trabalhando com os resultados preliminares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o período de 2008 a 2017, segundo dados do IRGA (Instituto Riograndense do Arroz), a orizicultura no Rio Grande do Sul apresentou a produção indicada no Gráfico 1, a seguir.

Figura 1: Arroz – Produção anual no período de 2008 a 2017.



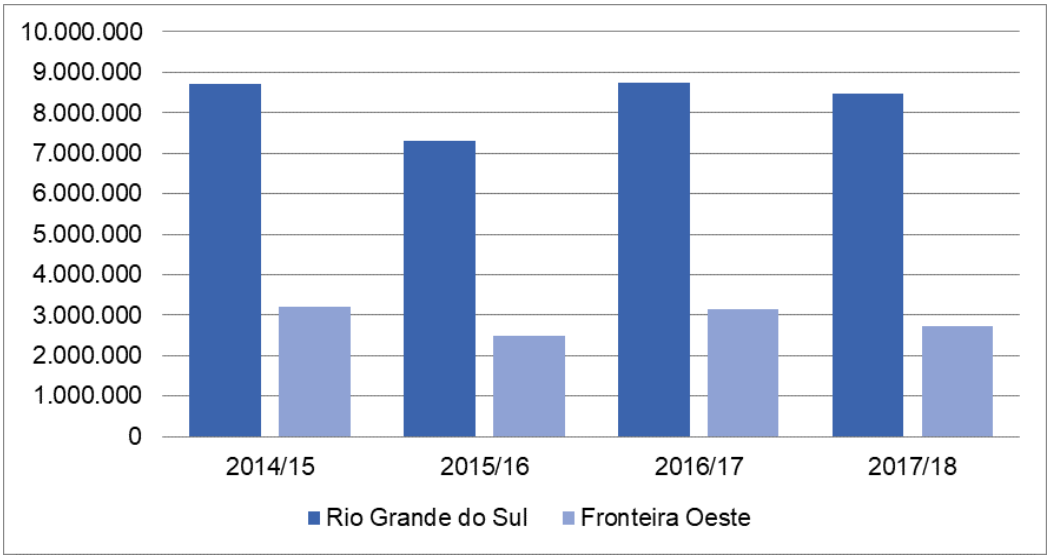
Fonte: IRGA.

De acordo com a Figura 1, observa-se que de 2008 aumentou de 8.047.897 milhões para 8.746.825 milhões em 2016 e na safra de 2017/18 houve uma queda na produção de arroz no Rio Grande do Sul. Entretanto, verifica-se que em outros anos também houveram

retrações na produção, em função principalmente dos fatores climáticos e também em função do aumento da produção de outras culturas, como por exemplo a soja.

Na Figura 2, apresentamos uma relação entre a produção de arroz no Rio Grande do Sul e na Região COREDE Fronteira Oeste, nas safras de 2014 a 2017/18.

Figura 2: Produção orizícola no Rio Grande do Sul e Região Fronteira Oeste

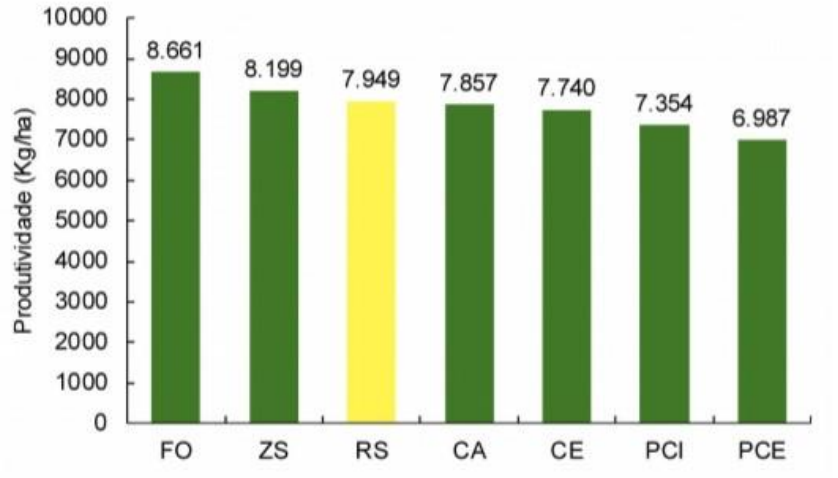


Fonte: IRGA.

Conforme mostra a Figura 2, a Região COREDE Fronteira Oeste destaca-se na produção do arroz no Rio Grande do Sul, sendo responsável por 35% da produção, mostrando a importância da Região na produção e economia do Estado. Destacamos também que a produção de arroz do Rio Grande do Sul é responsável por mais de 90% da produção da região sul do país, e toda a região sul é responsável por mais de 70% da produção do país.

Na Figura 3, apresentamos a produção de todas as regiões que compõem a produção de arroz do estado Rio Grande do Sul.

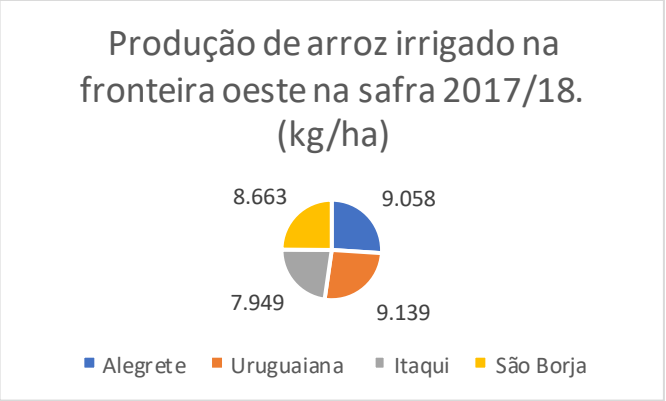
Figura 3: Produtividade média de arroz das seis regiões orizícolas e a média da produção do estado.



Fonte: IRGA.

Na figura acima, mostra a importância da produção da região fronteira oeste em relação as outras regiões. Sendo a fronteira oeste composta pelas 4 cidades maiores produtoras de arroz do Rio Grande do Sul. No gráfico 4, podemos analisar mais detalhadamente a produção de cada uma das cidades.

Figura 4: Produção de arroz irrigado na fronteira oeste.



Fonte: IRGA.

Na Figura 4, podemos analisar que a produção destas quatro cidades da região fronteira oeste, ultrapassou a produção da maioria das demais regiões do estado. Isto se da pelo fato de que estas quatro cidades possuem uma extensa faixa territorial em relação as demais cidades do estado.

Os dados apresentados evidenciam a importância do estado do Rio Grande do Sul na economia do país, considerando a produção de arroz.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados analisados, conclui-se que a cultura orizicola é uma das mais importantes do mundo em relação a alimentação da população e a economia. A produção de arroz na região fronteira oeste destaca-se das demais regiões pelo fato de que a fronteira oeste é na sua maioria colonizada por imigrantes europeus que trouxeram de seus países de origem melhores tecnologias que influenciaram na evolução e no aumento da produção de arroz no país.

A cada ano que passa observou-se o aumento da importância orizícola, sendo assim, procurando cada vez mais incrementar e inovar nesta área para que o trabalho seja menor e mais preciso, trazendo tecnologia para dentro das lavouras e surgindo várias áreas de atuação neste meio, gerando empregos na Região.

REFERENCIAS

BRAZILIAN RICE. **Perfil da Produção.** 2018. [acesso em 12 set 2018]. Disponível em: http://brazilianrice.com.br/br/sobre-o-brasil/

FEE – Fundação De Economia e Estatística. **A Agricultura do Rio Grande do Sul.** 2 ed. Porto Alegre: FEE, 1982.

IRGA – Instituto Rio Grandense Do Arroz. **Safras.** 2018. [acesso em 12 set 2018]. Disponível em: http://irga.rs.gov.br/safras-2

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. **Censo Agropecuário. Brasil, grandes regiões e unidades da federação.** 2006. [acesso em 12 set 2018]. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro_2006.pdf
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. **Censo Agropecuario.** 2017. [acesso em 12 set 2018]. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/RS.pdf
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. **Censo Agropecuario.** 2017. [acesso em 12 set 2018]. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/producao.pdf